Que tal mudarmos **SO2**

Não podemos controlar a vida, mas podemos escolher como a encaramos e influenciar os outros a fazerem o mesmo.

- Ajudar os que perderam a esperança;
- Dizer o quanto eles são importantes;
- Encorajá-los a seguir em frente;
- Viver a vida plenamente;
- Buscar o lado positivo em tudo;
- Compartilhar o apreço à vida com todos ao nosso redor.

Torne-se um embaixador da vida

Curta-nos no Facebook e compartilhe uma história de sucesso de alguém que disse sim à vida.

Inspire outros a fazerem o mesmo!



Facebook.com/ambassadorsoflife







Cada vida conta!



O primeiro passo de uma vida plena é poder apreciá-la



Por que dizemos não à vida?

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS):

- Ocorrem 800.000 suicídios por ano, ou seja, 1 a cada 40 segundos;
- Esse número cresceu 60% nos últimos 45 anos;
- Entre a população de 15 e 29 anos, o suicídio é a segunda maior causa de morte;
- A cada ano há milhões de tentativas de suicídio; para cada suicídio existem 20 tentativas;
- 1.8% das mortes no mundo são causadas por suicídio.

Nem sempre sabemos o que está por vir

Temos vários exemplos em que os últimos momentos foram de reconciliação, perdão e entendimento.

O autor americano Christopher Reeve escreveu que o seu primeiro pensamento depois do trágico acidente que o deixou quadriplégico foi o de acabar com a sua vida.

Ele apenas não o fez porque sua esposa pediu que ele esperasse por 2 anos. Mais tarde ele escreveu no seu livro "Nada é Impossível" que os anos após o acidente foram os mais importantes de sua vida e quando ele mais aprendeu.

Os últimos instantes podem ser os mais proveitosos

E se a morte não for o fim?

Muitos estudos comprovam que a morte não é o fim, mas apenas um passo na longa jornada da vida.

A vida continua além do corpo físico e a alma leva consigo as experiências e lições aprendidas.

Se assim for, a morte será contraprodutiva e trará o oposto do que foi pretendido: alcançar o fim de tudo. Toda a forma de suicídio vai resultar em arrependimento e sofrimento tanto para quem o faz quanto para aqueles que foram deixados para trás.



Abandonar a vida trará apenas mais sofrimento

As causas mais frequentes são: falta de esperança, solidão e vergonha